

**POR UMA UFS  
INOVADORA,  
DEMOCRÁTICA  
E MAIS HUMANA**

**PLANO DE GESTÃO  
2020-2024**

**André Maurício e Rozana Rivas**

## INTRODUÇÃO

Apresentamos à comunidade da Universidade Federal de Sergipe e à sociedade sergipana, como candidatos, a nossa Carta de Princípios Programáticos, visando à gestão da nossa Instituição nos próximos quatro anos (2021/2025). Elaborada de forma participativa, ouvindo a comunidade universitária, queremos que este documento represente um verdadeiro manifesto em defesa da universidade pública, gratuita, inclusiva, plural, de qualidade e socialmente referenciada. Declaramos aqui, antes de tudo, o nosso orgulho em fazer parte da história da UFS, patrimônio incontestado do povo sergipano.

Começamos por agradecer a todas e todos que fizeram a UFS nos seus mais de 50 anos de existência, tornando-a referência de qualidade e de compromisso permanente com a formação humana integral. Muito já foi feito, e precisamos prosseguir firmes no aperfeiçoamento permanente de nossa Instituição. Vivemos num contínuo confronto com novos desafios. Temos o compromisso de impulsionar o engajamento da UFS no enfrentamento das crises contemporâneas, como instituição de pensamento ativo, de referência e propositora de processos de mudanças, para **INOVAR** e construir o novo.

Defendemos um projeto de Universidade inserido no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com a defesa da **CIÊNCIA** e do rigor do conhecimento. Temos como princípio a defesa da **AUTONOMIA** Universitária, decorrente do preceito constitucional de eficácia completa.

Entendemos que a **DEMOCRACIA** é condição para a existência de uma universidade autônoma, forte, criativa, inovadora, e comprometida com a transformação social. Nesse sentido é nosso propósito, garantir:

- a) Descentralização para maior autonomia no âmbito de todos os campi e centros.
- b) Participação nos espaços públicos de discussão, pela introdução de mecanismos de consulta a todas e todos que formam direta e indiretamente a UFS.
- c) Transparência através de mecanismos que levem a uma maior acessibilidade às informações sobre planejamento, execução e prestação de contas de nossas ações.
- d) Humanização como principal meta em todas as etapas de nossa atuação.

Reiteramos nosso compromisso com: **a)** Liberdade de cátedra (de expressão, debate, difusão, publicação); **b)** manutenção e aperfeiçoamento das cotas sociais e raciais, garantindo o direito da população e a difusão da cultura afrodescendente; **c)** participação plena e efetiva das mulheres na gestão da UFS na garantia de igualdade de oportunidades de liderança em todos os níveis de tomada de decisões; **d)** garantia do compromisso da Universidade com o bem-viver dos povos e a superação das desigualdades sociais; **e)** cumprimento da integridade ética do fazer acadêmico; e, f) apoio ao processo de expansão e inserção social da UFS, de modo a dar oportunidade a todas e todos no nosso Estado. Vale ressaltar que estamos atentos às especificidades de cada campus, para fazer sua integração a um projeto de construção de uma Instituição que represente uma Unidade consolidada de múltiplas realidades, de diversidades e complexidades.

Em síntese, propomos uma visão de gestão universitária inovadora; por uma UFS mais humana, para que possamos vivenciar nosso dia-a-dia com prazer e motivação. Assim, uniremos nossa criatividade e capacidade crítica no sentido de promover novos processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, com a socialização do conhecimento a toda nossa gente, de modo a formar indivíduos conscientes, aptos para contribuir com o desenvolvimento humano e social.

## **PROPOSTAS**

Além do manifesto apresentado na introdução, em defesa da universidade pública, gratuita, inclusiva, plural, de qualidade e socialmente referenciada, nossa Carta de Princípios Programáticos contempla as linhas gerais de ação que apresentamos a seguir. São 188 propostas/compromissos nas áreas de i) ensino, ii) ações afirmativas, inclusão e permanência, iii) pesquisa, iv) extensão, v) internacionalização, vi) gestão de pessoas, administrativa, infraestrutura e ambiente. As propostas são apresentadas em tópicos. Cada item será amplamente debatido durante a campanha, reuniões, debates e diálogos junto à comunidade universitária.

## **ENSINO**

### **Ensino de Graduação**

1. Reestruturar os laboratórios didáticos;
2. Regularizar os calendários com oferta dos períodos nos semestres correspondentes;
3. Ampliar o acervo bibliográfico e estimular o acesso a livros e periódico eletrônicos;
4. Promover o desenvolvimento de material didático (livros, software, etc) que auxilie no ensino das disciplinas;
5. Construir a oferta e o calendário com ampla participação dos Departamentos e dos Centros;
6. Diagnosticar junto aos Colegiados de Curso os principais pontos de evasão e retenção de alunos nas matrizes curriculares e nas cadeias de pré-requisitos para aperfeiçoar o fluxo de alunos;
7. Fortalecer a política de mobilidade estudantil;
8. Fortalecer e desburocratizar o programa de monitoria;
9. Garantir espaços de manifestações culturais e artísticas e de estímulo às atividades esportivas e prática de atividades físicas;
10. Estimular programas de integração ensino-serviço-comunidade;
11. Promover a divulgação dos cursos de graduação para a comunidade;
12. Criar o Núcleo de Carreiras com funções nas áreas da dinamização dos estágios, promoção do emprego, apoio ao empreendedorismo e acompanhamento profissional dos graduados;

13. Incentivar o relacionamento dos Departamentos/Núcleos com os estabelecimentos do ensino básico (“UFS vai à escola”, “A escola vem à UFS”, colóquios, sensibilização de estudantes por estudantes, avaliações de expectativas, etc.);
14. Apoiar as Visitas Técnicas e de Campo, garantindo auxílio financeiro de pernoite;
15. Promover cursos de capacitação para os docentes (metodologia do ensino superior, didática do ensino superior, etc.).

### **Ensino Básico (CODAP)**

16. Criar e adaptar salas/laboratórios para as aulas de todas as disciplinas;
17. Estimular o uso de tecnologias digitais pelos professores e alunos;
18. Reforçar a relação entre o Colégio de Aplicação (CODAP) e os departamentos;
19. Promover interação entre docentes do CODAP com os cursos de mestrados profissionais para criação de novas tecnologias digitais;
20. Ampliar a oferta de bolsas de iniciação científica Júnior que atendam aos alunos do CODAP possibilitando sua integração nas atividades de pesquisa da UFS;
21. Viabilizar programas de garantia de permanência de alunos de baixa renda;
22. Priorizar o CODAP nos programas institucionais e governamentais, como Residência Pedagógica, Programa Institucional de Bolsas para Iniciação a Docência (PIBID) e outros;
23. Ampliar a inserção dos docentes do CODAP nos programas como PIBID e Residência Pedagógica;
24. Criar condições para implantação de escola integral no CODAP.

### **Ensino de Pós-Graduação**

25. Ajustar os calendários da pós e da graduação para garantir as férias docentes e a otimização das condições de oferta nos dois níveis de formação;
26. Apoiar os cursos stricto sensu de pós-graduação (mestrado e doutorado) em articulação com os Centros;

27. Apoiar e ampliar os cursos de Especialização (lato sensu) visando o aprofundamento em áreas específicas de atuação profissional de acordo com as demandas da sociedade;
28. Estimular intercâmbio interuniversitário com instituições estrangeiras;
29. Contribuir para a criação da residência Médica hospitalar em Medicina Veterinária;
30. Ampliar programas de mobilidade estudantil no âmbito nacional e internacional;
31. Realizar seminários e ações conjuntas entre a graduação e a pós-graduação;
32. Ampliar o apoio a publicações de livros e periódicos científicos pelos núcleos de pós-graduação;
33. Desenvolver ações concretas de integração com a Educação Básica segundo diretrizes de avaliação da CAPES;
34. Divulgar os cursos de pós-graduação na sociedade melhorando a captação de alunos;
35. Formar pequenos comitês visando a colaborar com os Programas de Pós-graduação, especialmente com aqueles que estão com dificuldade em melhorar de nota;
36. Fazer reuniões periódicas, de planos e metas, com todos os Programas de Pós-graduação;
37. Ampliar convênios com Universidades estrangeiras, de modo particular, com permutas e mobilidade estudantil de alunos de Pós-graduação em estágios de curta temporada;
38. Melhorar a articulação entre os conselhos de áreas e a Coordenação de Pós, fornecendo maior agilidade aos processos;
39. Incentivar os programas de pós-graduação à organização de eventos internacionais organizados pela Universidade, como “Escolas de verão” e Ciclos de conferências internacionais.

### **Ensino a distância (EaD)**

40. Consolidar e ampliar a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância em articulação com as potencialidades dos Departamentos e Centros;
41. Aperfeiçoar o mecanismo de tutoria nos polos de ensino a distância;

42. Proporcionar aos alunos do EaD a possibilidade de cursar disciplinas ofertadas nos cursos presenciais da UFS;
43. Criar condições para a participação dos alunos do ensino a distância em projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
44. Fomentar a produção de material didático;
45. Garantir a integração entre professores e alunos;
46. Incentivar a participação dos discentes do EaD nas semanas acadêmicas presenciais, dentro da carga de atividades complementares;
47. Articular a gestão do CESAD às demandas conjuntas de formação dos departamentos e núcleos presenciais, otimizando a oferta de disciplinas na modalidade EaD para cursos presenciais;
48. Oferecer cursos de especialização (lato sensu) e/ou aperfeiçoamento para a sociedade.

### **AÇÕES AFIRMATIVAS, INCLUSÃO E PERMANÊNCIA**

49. Implantar Centro Integrado de apoio à aprendizagem com estratégia de reduzir a evasão estudantil através de um diagnóstico de suas causas e extenso acompanhamento pedagógico;
50. Consolidar programas de garantia de permanência de estudantes de baixa renda;
51. Ampliar o programa de residência universitária;
52. Garantir o funcionamento do RESUN em todos os Campi, assegurando qualidade de atendimento e serviço;
53. Implantar programas institucionais de enfrentamento ao racismo, ao sexismo, à violência de gênero, à Lgbtfobia, à intolerância religiosa, à xenofobia e ao capacitismo, visando eliminar preconceitos e desigualdades;
54. Fortalecer os grupos/núcleos/coletivos que atuam e pesquisam sobre políticas de ações afirmativas;
55. Estimular a realização de atividades de Ações Afirmativas a serem realizadas no âmbito da UFS (Cursos de formação para docentes e técnicos(as)), eventos acadêmicos e publicações das produções, dentre outras);
56. Facilitar o acesso, a participação e a aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação;

57. Propor a criação de grupos de estudos e pesquisas sobre educação inclusiva com a participação de especialistas na área e de estudantes com deficiências;
58. Tornar o site da universidade acessível com textos em Libras e imagens com áudio descrição;
59. Estabelecer uma política de apoio psicossocial e combate a dependência química, e atenção ao adoecimento na comunidade acadêmica, especialmente psicológico;
60. Promover a inclusão social nas atividades de esporte e lazer para todos os segmentos da comunidade universitária;
61. Ampliar os editais de Projetos Esportivos para atendimento da população idosa e pessoas com deficiência.

## **PESQUISA**

62. Incentivar núcleos de pesquisa emergentes nas diversas áreas de conhecimento e diferentes campi;
63. Oferecer suporte informático (enxoval) mediante edital para funcionamento de bases emergentes de pesquisa;
64. Criar fundo de apoio e editais de manutenção das atividades de pesquisa;
65. Incentivar e apoiar atividades de pós-doutoramento;
66. Fortalecer os periódicos científicos da UFS e aprimorar sua qualificação;
67. Aprimorar o processo de gestão e manutenção de projetos de pesquisa em andamento;
68. Aprimorar o banco de projetos de pesquisa da UFS articulado a programas de pós-graduação;
69. Priorizar a criação de laboratórios multiusuários;
70. Definir uma política de reestruturação e utilização do biotério;
71. Disponibilizar o banco de dados de equipamentos da UFS;
72. Fomentar a transferência de tecnologia e o registro de patentes;
73. Promover ações institucionais visando à obtenção de certificados de qualidade (ISO) e credenciamento ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), INMETRO e ANVISA, dentre outros órgão certificadores;

74. Promover a participação da UFS em consórcios e estratégias em tecnologias sociais;
75. Universalizar o acesso dos pesquisadores aos programas de apoio à pesquisa da universidade;
76. Criar mecanismos para estimular a produção científica que promova a integração e a cooperação acadêmica entre os diferentes Campi e Centros da UFS;
77. Propor consórcios a Universidades parceiras vizinhas a fim de trazer pesquisadores de grande peso para passar temporadas na região;
78. Fortalecer os órgãos de apoio administrativo para projetos;
79. Criar uma divisão para apoiar com infraestrutura os eventos na UFS;
80. Incentivar e apoiar projetos e ações de divulgação científica para a comunidade em geral das pesquisas realizadas na instituição;
81. Construir o prédio para abrigar o laboratório multiusuário de ciências humanas;
82. Criar o Instituto de Estudos Avançados Interdisciplinares da UFS (função de aglutinar pesquisadores seniors, aposentados e da ativa, com o fito de produzir conhecimento inovador e colaborativo por meio de um trabalho metodológico interdisciplinar).

## **EXTENSÃO**

83. Reestruturar a FAPESE para i) realizar concursos e serviços de seleção, educação, avaliação, capacitação e consultoria educativa e pedagógica; ii) formular política geral de captação de recursos próprios para UFS, por meio da prestação de serviços em áreas diversas, tais como cursos de especialização, exames laboratoriais de água, alimentos, DNA, competições, projetos de urbanismo, desenvolvimento de softwares, dentre outras;
84. Criar competência institucional para a gestão de projetos de inovação, inclusive em parceria com agências governamentais e empresariais de apoio à inovação, instrumentos científicos necessários e inovadores, comprometidos com a sustentabilidade e a ética;
85. Monitorar e avaliar regularmente a atividade de incubação tecnológica;
86. Buscar interação permanente com o setor empresarial e com agências de apoio na definição de políticas de inovação da universidade;

87. Fomentar, em todos os Campi, editais conjuntos que envolvam a extensão, o ensino e a pesquisa com a presença de alunos da graduação, pós-graduação e do CODAP;
88. Incentivar a formação e atuação de empresas juniores e ligas acadêmicas;
89. Fomentar o empreendedorismo e a educação empreendedora;
90. Apoiar a formação de Maratonas de Inovação;
91. Criar programas de incentivo a práticas inovadoras;
92. Desenvolver espaço para laboratórios de inovação, para o oferecimento de oficinas, capacitações e simulação de startups com acesso livre para professores, estudantes, pessoal administrativo e comunidade empresarial;
93. Criar editais de projetos de extensão no âmbito de cada Campus/Centro, levando em consideração suas especificidades;
94. Apoiar a oferta de cursos de extensão pelos Departamentos;
95. Ampliar a participação em editais relacionados a ações de natureza extensiva, com foco na arte e cultura e na inclusão social;
96. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias sociais;
97. Desenvolver parcerias com instituições públicas/privadas e movimentos sociais para atender demandas de grupos com vulnerabilidade social;
98. Ampliar o programa Universidade da Terceira Idade;
99. Fomentar ações voltadas à arte e cultura e ampliar as atividades no CULTART;
100. Ampliar e consolidar o Projeto Orquestras Sinfônicas Jovens, Orquestra Sinfônica, Grupo de dança e performance e do Coral da UFS;
101. Fomentar a reedição da Sexta D'Arte;
102. Realizar exposições itinerantes entre os Campi da UFS dos acervos dos Museus;
103. Programar uma política de restauração de obras de arte do acervo da UFS;
104. Criar uma sede para o Museu de História Natural e o Herbário da UFS;
105. Interiorizar a Rádio UFS;
106. Criar a olimpíada esportiva da UFS;
107. Criar o Centro de esporte paralímpico;

108. Criar estratégias que viabilizem a rapidez dos contratos e a continuidade dos projetos com financiamento privado;
109. Valorizar a prestação de serviços, como produto de interesse acadêmico e de interesse da sociedade e da economia, a partir de uma realidade objetiva, produzindo conhecimentos recíprocos que visem à transformação social;
110. Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de Extensão, incluindo um sistema de monitoramento e avaliação institucional;
111. Criar o Núcleo de Apoio Tecnológico para assessorar as comunidades interna e externa da UFS.

## **INTERNACIONALIZAÇÃO**

112. Expandir a cooperação acadêmica por meio de acordos formais com instituições nacionais e estrangeiras e consolidar redes de pesquisa;
113. Planejar visitas e missões acadêmicas na UFS e fora do país para promover a cooperação e a realização de alianças acadêmicas e científicas estratégicas, visando à ampliação e ao fortalecimento da internacionalização;
114. Criar disciplinas integrativas em todos os centros e campi que serão ministradas em inglês, com acompanhamento de tutores do curso de línguas;
115. Modernizar e ampliar as ações e atribuições da Coordenação de Relações Internacionais (CORI), incluindo a instalação de um setor de apoio ao pesquisador e ao estudante estrangeiro;
116. Criar um setor de Acolhimento e Acomodação da UFS para orientar a recepção e acomodação de estudantes, professores e técnicos(as) parceiros(as) vinculados a ações de internacionalização;
117. Instituir um Fórum de Internacionalização do conhecimento na UFS no qual, periodicamente, possa haver atividades visando a adensar a internacionalização da produção científica da instituição.

## **GESTÃO**

### **Pessoas**

118. Adequar os procedimentos de concessão de adicional por insalubridade e periculosidade;

119. Ofertar cursos de especialização, de curta e média duração, voltados prioritariamente para os servidores técnico-administrativos e em todos os Campi da UFS;
120. Dar acesso pleno aos servidores técnico-administrativos e docentes aos editais de participação em congressos, pesquisa e extensão.
121. Apresentar proposta ao Consu de rediscutir a atual resolução de afastamento para capacitação;
122. Criar política de combate ao assédio com gestão paritária com participantes da administração e das entidades representativas dos discentes, docentes e técnico-administrativos;
123. Estabelecer um diálogo permanente com técnicos administrativos, docentes, discentes e terceirizados, com atenção às suas diferentes funções, bem como capacitação e atualização continuada, visando contribuir para a motivação do desempenho de suas funções;
124. Fomentar a titulação e capacitação dos servidores;
125. Ampliar significativamente o atendimento psicológico a todos os segmentos da UFS;
126. Ampliar o acompanhamento funcional e assistência social ao servidor;
127. Fortalecer programas de acompanhamento e prevenção à saúde dos servidores;
128. Estabelecer uma política de apoio psicossocial e combate à dependência química;
129. Apoiar manifestações culturais e artísticas e estimular as atividades esportivas e prática de atividades físicas nos campi da UFS;
130. Criar calendário de eventos visando à integração de servidores ativos e aposentados;
131. Programar ações e políticas de atenção e segurança do trabalho do servidor da UFS;
132. Criar um espaço especial de recepção e permanência para os servidores aposentados no setor de pessoal;
133. Estimular a participação dos servidores aposentados em eventos institucionais acadêmicos e artístico-culturais;
134. Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional contendo o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira considerando-se os planos de Capacitação e de Avaliação de Desempenho, bem como o dimensionamento das necessidades institucionais;

135. Apoiar a jornada flexibilizada de trabalho, conforme a legislação geral e normas vigentes;
136. Avaliar anualmente o quadro de pessoal adequando-o às necessidades institucionais, considerando-se inovações tecnológicas e modernização dos processos de trabalho;
137. Melhorar a estrutura física, o material e o pessoal da Comissão Interna de Supervisão, bem como estimular o intercâmbio interinstitucional com vistas ao aprimoramento da execução das suas atividades;
138. Implantar o PONTO AUTOESTIMA, no qual o servidor terá direito a um intervalo durante o expediente para realizar atividades voltadas para o seu bem estar, como atividades físicas previamente planejadas no início do ano.

### **Administrativa**

139. Compromisso com a escolha direta, por suas respectivas comunidades, de diretores dos Centros e *Campi* da UFS;
140. Descentralização imediata do orçamento da UFS, tornando os *Campi* e os Centros unidades orçamentárias;
141. Definir relatores dos processos do Consu e Conepe por sorteio público;
142. Propor ao Consu normativo para diferenciar status de Campus e Centro e estudo de possíveis desmembramentos de Centros (Artes, Saúde, Engenharias, etc.);
143. Estabelecer agenda quinzenal do Reitor para realizar atividades de despacho interno no diversos *campi*;
144. Transparência na aplicação dos recursos, com disponibilização *on-line* dos dados da execução orçamentária da UFS;
145. Elaborar e divulgar de modo transparente o planejamento (estimativas) para a realização de novas obras ou serviços complementares (novos prédios, acessibilidade, reformas, novas estruturas de apoio) nos *campi* ao longo dos anos;
146. Ampliar parcerias com a finalidade de desenvolver novas práticas que visem à redução dos custos operacionais;
147. Estimular programas de inovação desenvolvidos pelos pesquisadores da UFS para soluções de problemas de gestão da UFS;
148. Normatizar as práticas e projetos de prestação de serviço;
149. Definir, acompanhar e avaliar indicadores de gestão;

150. Desenvolver ações de avaliação institucional a partir do envolvimento da comunidade acadêmica e segmentos da sociedade;
151. Sistematizar os procedimentos administrativos, elaborar os respectivos manuais e divulgar tais práticas por meio de cursos de capacitação, disponibilização dos manuais nas páginas da UFS e por meio de um canal de tira-dúvidas;
152. Construir um projeto de modernização e ampliação do sistema de segurança na UFS (implementação do sistema de monitoramento das câmaras, criação do Grupo Tático Operacional, Serviço de Investigação e Perícia e sistematização do sistema de segurança integrando serviços);
153. Estimular a divulgação do conhecimento produzido na instituição, por meio do apoio e elaboração de política de publicações de divulgação científica e de comunicação com a sociedade;
154. Criar o programa “Agenda Aberta do Reitor”, para receber, individualmente ou em pequenos grupos, estudantes, técnicas(os) e/ou docentes no gabinete do reitor para acompanhar as reuniões e despachos do reitor;
155. Criar a Semana Anual de Avaliação e Planejamento da UFS, com amplo envolvimento da comunidade universitária, para realizar a avaliação e o planejamento anual e preparar a universidade para o ano vindouro;
156. Realizar o fortalecimento e a adequação do uso das mídias emergentes na comunicação institucional;
157. Realizar a ampliação da divulgação das ações da UFS nos meios externos de comunicação;
158. Ampliar a participação discente na produção e distribuição de conteúdo de comunicação; e também a oferta de conteúdos acessíveis nas mídias institucionais e públicas da UFS;
159. Modernizar a gestão de patrimônio e desenvolver seu controle remotamente;
160. Criar o programa “Ciência UFS ao Vivo” com transmissões de divulgação científica ao vivo em que os cientistas respondem aos questionamentos do público;
161. Criar o programa “Ensina UFS ao Vivo” com transmissões de divulgação sobre ensino ao vivo em que os que trabalham em projetos na área de ensino respondem aos questionamentos do público;

162. Modernizar sistema de entrada do RESUN para reduzir drasticamente as filas de entrada, bem como estudar a climatização do refeitório;
163. Discutir na Comunidade Universitária sobre o uso e a destinação de imóveis da UFS, como o terreno do Povoado Várzea Grande, em São Cristóvão e os prédios em Aracaju;
164. Aprimorar o sistema de aquisição e distribuição de material de consumo e de manutenção;
165. Reestruturar o SIGAA para adequá-lo às especificidades de cada metodologia de ensino utilizada pelos campi.

### **Infraestrutura e ambiental**

166. Elaborar/atualizar plano diretor de ocupação dos Campi da Universidade que deverá contemplar, dentre outros aspectos, as questões de:
  - a) acessibilidade universal a todos os espaços da UFS;
  - b) mobilidade intracampus (priorizando o pedestre e o ciclista) e mobilidade intercampi (através de veículos adequados à demanda);
  - c) paisagismo (especialmente na geração de espaços sombreados para o deslocamento a pé e para a convivência e interação da comunidade acadêmica);
  - d) lazer, por exemplo, adequando os passeios dos Campi para que possam também servir de pista para caminhada e corrida;
  - e) integração com os bairros vizinhos à Universidade;
167. Modernizar a infraestrutura da biblioteca, salas de aula, laboratórios de informática, salas para professores, espaço de vivência nos Campi (obras de manutenção, adaptação, climatização, acessibilidade e segurança);
168. Priorizar a execução de obras em construção/paradas antes de iniciar novas construções;
169. Garantir a infraestrutura para tornar o Campus Rural espaço de referência para os cursos de ciências agrárias do Campus de São Cristóvão;
170. Consolidar/reactivar o funcionamento dos laboratórios de ensino nos polos regionais de ensino a distância;

171. Planejar e executar serviços de monitoramento e manutenção predial, bem como de equipamentos de grande porte que atendem às diversas demandas dos campi;
172. Avaliar novos métodos de aquisição e manutenção de materiais, ferramentas, equipamentos além dos meios licitatórios existentes para atender em casos de urgência e em meio a outras condições adversas;
173. Garantir o acesso à Internet sem fio de qualidade em todos os campi da UFS;
174. Adquirir e modernizar a frota de veículos (incluindo o BusUFS);
175. Modernizar a infraestrutura dos espaços culturais (obras de manutenção, adaptação, climatização, acessibilidade e segurança);
176. Ampliar a estrutura física dos laboratórios didáticos e espaços para pesquisa e extensão;
177. Fortalecer o programa “Bichos no campus”, ampliando para o programa “Bichos nos campi” e atender a todos os campi da UFS;
178. Modernizar os processos de segurança e proteção de incêndio do nosso acervo/patrimônio;
179. Construir espaços com chuveiros e infraestrutura adequada para procedimentos de higiene nos Campi;
180. Implementar metas dentro do A3P (Programa de Gestão Ambiental na Administração Pública Federal);
181. Desenhar programas de aumento de ciclo de vida (ACV) e de reuso (3 R's) de insumos nas unidades;
182. Discutir metas de ecoeficiência com todos os segmentos da comunidade universitária, visando internalizar a gestão ambiental;
183. Elevar a UFS em sustentabilidade ambiental para ter o selo azul do movimento global Blue Community (Projeto Comunidades Azuis) do Council of Canadians, certificado dada a instituições sustentáveis em gestão ambiental;
184. Aprimorar as ações de controle de qualidade de ar, água e de resíduos nas dependências da UFS;
185. Fortalecer o programa UFS Ambiental, inserindo práticas de sustentabilidade da administração pública;
186. Estimular as práticas de ecoeficiência nas atividades da UFS, por meio de soluções como automação no uso da água e aparelhos de ar condicionado;

187. Promover o uso de energias alternativas (solar, eólica, gás) visando ao incremento de pesquisas nessa área e à autonomia nos campi;
188. Programar visitas e reuniões rotineiras do corpo técnico e administrativo da superintendência nos campi junto às chefias e/ou a direção, com o intuito de conhecimento das demandas mais complexas e para tomadas de providências, bem como a conferência de serviços específicos realizados.

## **BIOGRAFIA**



### **ANDRÉ MAURÍCIO CONCEIÇÃO DE SOUZA**

Candidato a Reitor

Ingressou na UFS como estudante do curso de Engenharia Civil em 1986. Dois anos depois, transferiu seu curso para Física, curso no qual se formou em 1990. Entre 1989 e 1997, foi técnico de Laboratório - Área Física. Como técnico, foi Coordenador de Pesquisa da UFS (1995-1996). Ingressou como professor do Departamento de Física em 1997 e assumiu a extinta Coordenação de Informática/COGEPLAN (1997-1998). Coordenou o Colegiado dos Cursos de Física (1999-2002), foi presidente da FAPITEC (2007) e Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (2009-2012). Mais recentemente, foi vice-reitor da UFS (2012-2016).

André Mauricio é Doutor em Física pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas/CNPq, fez pós-doutorado na Universidade de Stuttgart/Alemanha (2006) e na Universidade Central da Florida/Estados Unidos (2017-2018). Foi Pesquisador Associado do Internacional Center for Theoretical Physics/ Itália (2005-2010) e, atualmente, é Pesquisador do Instituto Nacional de Sistemas Complexos e Bolsista de Produtividade 1C CNPq pertence ao Programa de Pós-Graduação em Física, sendo autor de dezenas de trabalhos em períodos internacionais indexados.

É sócio-fundador e primeiro presidente da Associação Sergipana de Ciência e membro-fundador e primeiro editor geral da revista Scientia Plena. Condecorado com o título de cidadão lagartense (2016) e aracajuano (2019), com a medalha de mérito estudantil de maior MGP dos concludentes da UFS (1991) e pela Sociedade Brasileira de Física com o prêmio de melhor tese de doutorado de Física do Brasil (1999).



### **ROZANA RIVAS DE ARAÚJO**

Candidata a Vice-Reitora

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS - 1993); mestrado e doutorado em Planejamento Urbano e Regional - PROPUR-UFRGS (2005 e 2011, respectivamente). Pós doutorado na França, École Nationale Supérieure d'Architecture de

Strasbourg (ENSAS) participando do grupo AMUP, tema: Mobilidade Urbana.

Profa. Rozana tem dez anos de experiência em atividades de arquitetura e urbanismo no setor privado. Professora do curso de arquitetura e urbanismo na UNESC de 2006 a abril de 2009. Desde abril de 2009, é professora efetiva no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Sergipe – DAU/UFS; foi professora colaboradora no Mestrado de Políticas Públicas – PROFIAP/UFS (2015-2019).

Em cargos de gestão, foi Vice Diretora Pró-Tempore e Coordenadora Pedagógica do Campus Laranjeiras - UFS (2012-2017), membro do CONEPE-UFS (2011-2015), CONSU-UFS (2015-2017; 2019-atual), COMPIBIC-UFS (2013-2017), COMPQ-UFS (2015-2017) Chefe (2012) e vice-chefe (2018) do DAU-UFS.

Líder do Grupo de Pesquisa: Laboratório da Cidade. Áreas de Pesquisas: Mobilidade Urbana; Caminhabilidade e uso dos espaços públicos; Transformações e valorização do solo urbano. Áreas de interesse: Mobilidade Urbana; Projeto Arquitetônico e Planejamento Urbano. Também é Conselheira Estadual do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU-SE (2015-2017; 2018-atual).



REITOR

**ANDRÉ MAURÍCIO**

VICE-REITORA

**ROZANA RIVAS**

CHAPA 4

*Por uma UFS inovadora, democrática e mais humana.*

**#inovaUFS**

**Mais informações:**



**[www.inovaufs.com.br](http://www.inovaufs.com.br)**



**[contato@inovaufs.com.br](mailto:contato@inovaufs.com.br)**



**[@inovaufs](https://www.instagram.com/inovaufs)**



**(79) 9 9180-7609**

**Acesse:**



**[www.facebook.com/inovaufs.4/](https://www.facebook.com/inovaufs.4/)**